APOIO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DA PESQUISA "CIDADES PEQUENAS, DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL: A REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE BARREIRAS (BAHIA)".

Gabriel Vieira Leitão[1], Paulo Roberto Baqueiro Brandão[2]

[1]Gabriel Vieira Leitão (CHU/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), gabriel.l9807@ufob.edu.br
[2]Paulo Roberto Baqueiro Brandão (CHU/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), paulo.baqueiro@ufob.edu.br

As cidades pequenas, tidas pelo senso comum como espaços menos dinâmicos, vêm conhecendo transformações que aceleram os ritmos de vida da sociedade. Todavia, a urbanização não se deu de forma homogênea no território nacional e, essa observação vale também para a Região Intermediária de Barreiras, onde as dinâmicas são múltiplas, resultantes, especialmente, da introdução da agricultura de precisão voltada à produção de commodities agrícolas em alguns subespaços dessa região. Nesse sentido, a pesquisa se torna pertinente para abordar as dinâmicas da região intermediária estudada.

Para alcançar os objetivos do trabalho, foi realizado o trabalho de gabinete, selecionando bibliografias que contribuíram com o estudo do tema e com a elaboração do estudo geográfico-histórico da Região. Ainda na metodologia aplicada, houve a coleta de dados para toda a Região Intermediária de Barreiras, esses, referentes às Emancipações municipais, Crescimento (e declínio) demográfico, população urbana e rural, taxa de urbanização, Tamanho demográfico, Índice de Desenvolvimento Humano, PIB per capita, Índice de Vulnerabilidade Social, Índice de Gini, Índice FIRJAN e regiões de influência. Uma vez obtido os dados, o passo seguinte foi a produção de um conjunto de mapas temáticos para a espacialização desses dados.

Nas figuras 01 e 02, estão o mapa de localização da Região Intermediária de Barreiras e o mapa de municípios dessa região. A figura 03 é um mapa de domicílio urbano ou rural, já a figura 04, é um mapa da taxa de urbanização. Na figura 05, o mapa de emancipações municipais. Para os dados referentes ao PIB, foram levantados dados para 2000, 2010 e 2019, inseridos nas figuras 06, 07 e 08. Nas figuras 09, 10 e 11 se encontram os mapas referentes ao índice de Gini, representados em três anos diferentes (1991, 2000 e 2010). Quanto ao Índice de Vulnerabilidade Social, este, foi espacializado nas figuras 12 e 13, para os anos de 2000 e 2010. Nas figuras 14, 15, e 16 estão os mapas que representam os dados do Índice FIRJAN e que contemplaram os anos de 2005, 2010 e 2016. Nas figuras 17 e 18 se encontram os mapas de Índice de Desenvolvimento Humano para os anos de 2000 e 2010. Nas Figuras de número 19 e 20 estão os mapas de Crescimento e Declínio Demográfico, calculadas para períodos intercensitários: 2000-2010 e 2010-2022. Finalizando a produção cartográfica, estão os mapas de Região de Influência das cidades nas figuras 21 e 22. Todas essas figuras estão em anexos.

Depreende-se portanto que, a produção cartográfica é um fator primordial para a visualização dessas relações urbanas das cidades situadas na região, proporcionando uma abordagem geográfica crítico-reflexiva por meio da análise da dinâmica espacial das mesmas. Assim, foi notória a grafia dessas relações urbanas, em que, as cores utilizadas variam, apesar das cidades estarem em uma mesma zona de influência, visando o tipo de índice e ano. Portanto, a Região Intermediária estudada possui uma dinâmica complexa e isso foi exposto a partir dos dados especializados.

Palavras-Chave: Urbanização, Região Intermediária de Barreiras (Bahia), Mapas, Índices.

Agência Financiadora: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.